SOPRO DIVINO

Todo apará em sua missão tem o dom do sopro divino.

Vocês sabem o que seja o sopro divino?

Pois bem, eu, na minha pobre analogia, vou tentar descrever um pouco deste lado oculto que cada médium carrega em seu peito.

Eu desci para o templo quase que carregado pelos meus mentores. Um espirito estava na minha aura fazendo seu alaruê. Este espírito não era minha herança, mas ele veio dentro de um desafio, sugar as minhas energias para que eu não conseguisse realizar os trabalhos deste dia.

Eu olhava para o templo, olhava para a imagem do pai, olhava para os médiuns nos tronos em que eu estava comandando e não sentia nada. Eu estava vazio. O espírito estava me tragando espiritualmente.

Ao ver tantas bençãos dos velhos nagôs, dos caboclos, eu fui despertando para Deus. Chegou um ser de muita luz, um cavaleiro das cordilheiras sagradas e pediu permissão para descer. Após os trabalhos de atendimento eu dei a oportunidade para ele chegar. A ninfa lua que estava nos tronos recebeu esta abertura, porque é pela primeira vez que ela se lança neste caminho das invocações celestiais. Não era minha esposa e ninfa, mas uma ninfa lutadora que por merecimento está entrando nos portais dimensionais.

O segredo dos espíritos é a chave da cabala de Arianos ou Oráculo de Simiromba de Deus. O espírito foi retirado do aparelho pela ninfa que o doutrinou com muito amor. Restando somente um recomeço de esperança.

Sopro divino, meus mestres, é algo fora do contexto doutrinário. É uma pureza que não se mistura com o ectoplasma humano. O apará se encheu com o sopro do Espirito Santo. Eu vi toda aquela formação ali mesmo naquele trono amarelo. Eu estava meio enfraquecido pelo sofredor e ao entrar nesta sintonia meu espirito foi alimentado.

Todo apará tem a condição de encher nossos corações de fé, de amor e de esperança. Quando ele principalmente recebe um mentor de grande luz ele sopra as suas palavras para o doutrinador, ele faz a impregnação na aura do jaguar. Não que ele sopre na cabeça, mas é diferente, tudo se origina na aura espiritual. O mentor faz a impregnação na aura do mestre.

Eu sinto que estamos diante de uma revelação que vai se aprofundando no silencio mental. As forças estão chegando e formando nosso aleda. Nosso aleda precisa estar consagrado pelas forças dos aromas das matas frondosas. Consagre teu aleda e faça dele a sua mesa de pedidos. Farte-se pelas energias que sustentam a vida em dois mundos.

O templo teve sua participação neste cronograma de apreciação. O templo é a cura de todos os males físicos e espirituais. A cura se processa de dentro para fora. Cura o espirito para que o corpo físico se cure também.

Boa sorte jaguares do sopro divino.

“Nunca exigirei os Santos e Anjos Espíritos em vossas incorporações...” Tia Neiva.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

03.02.2021